**A REPRESENTAÇÃO DO JORNALISTA COMO VILÃO EM *O ABUTRE***

Savio de Alencar Pessoa [[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

Este trabalho investiga a representação do jornalista como vilão no filme *O Abutre* (*Nightcrawler*), dirigido por Dan Gilroy e lançado em 2014, por meio da análise das características e condutas do personagem jornalista Louis Bloom, protagonista da película. Além disso, investigou-se, na obra, a presença de estereótipos recorrentes associados ao jornalista no cinema, uma vez que isso pode contribuir para que a figura jornalística se enquadre em determinado arquétipo. *O Abutre* acompanha os passos de Louis Bloom, jornalista *freelancer* e autodidata, que está sempre atrás de um material exclusivo e chocante sobre crimes que ocorrem em Los Angeles, mesmo que precise usar métodos antiéticos, imorais e violentos. Para Valle (2019), Louis é a personificação do jornalista sensacionalista, que se utiliza do interesse público por temas criminais para ganhar fama e dinheiro. Conforme Barros, Licker e Comassetto (2019), para conseguir uma boa história para vender à imprensa, Louis Bloom ultrapassa os limites morais e a ética jornalística. À vista disso, foi empregada a metodologia de análise fílmica textual proposta por Penafria (2009), que permite analisar o filme como um texto e favorece a investigação detalhada dos significados e elementos cinematográficos que constituem a película e determinado personagem. Nessa perspectiva, o referencial teórico se baseia em Berger (2002) e Andrade (2019), que abordam a relação entre cinema e jornalismo, estereótipos e representações; Vogler (2006), que discute o conceito de arquétipo e vilão no cinema; além de Valle (2019) e Barros, Licker e Comassetto (2019), que estudam a representação do jornalista em *O Abutre*. Sob esse viés, compreende-se que Louis Bloom é representado como vilão, com base em suas marcas e ações negativas ao longo da trama, como egoísmo, desprezo pela ética profissional e comportamento manipulador, violento e frio. Ademais, identifica-se a presença de estereótipos frequentemente associados ao jornalista em filmes, que foram utilizados na película para compor e desenvolver o protagonista. Infere-se, também, que, a partir do uso de marcas verossímeis, Louis Bloom representa o lado sombrio do jornalismo fora da ficção e um retrato do jornalista vilão no cinema.

**Palavras chave:** Cinema. Jornalista. Representação. Vilão. O Abutre.

**Referências**

ANDRADE, Marina Albuquerque de. **O jornalista e a jornada do heroi: Análise da atuação do personagem Mikael Blomkvist no livro "Os Homens que Não Amavam as Mulheres".** Monografia (Bacharelado em Comunicação Social - Jornalismo) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019.

BARROS, Leonardo Bertó; LICKER, Letícia Bonorino; COMASSETTO, Leandro Ramires. **Jornalismo Televisivo e Ética Jornalística:** Uma análise dos filmes Faces da Verdade e O Abutre. XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, Porto Alegre, 2019.

BERGER, Christa. **Jornalismo no Cinema.** ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2002.

PENAFRIA, Manuela. **Análise de Filmes - conceitos e metodologia(s).** VI Congresso SOPCOM, Lisboa, 2009.

VALLE, William Lima do. Jornalismo e cinema: **A conexão entre o mundo das notícias e a jornada do herói.** Trabalho de Conclusão de Curso (Jornalismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2019.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor:** estruturas míticas para os escritores. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2006.

1. Graduado em Jornalismo pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). [↑](#footnote-ref-0)